



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NESIOMAR JOSÉ DA SILVA JUNIOR

SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM ATENÇÃO PRIMARIA

SÃO PAULO
2019

NESIOMAR JOSÉ DA SILVA JUNIOR

SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM ATENÇÃO PRIMARIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA MARTNS MOLINARI MORANDIN

SÃO PAULO
2019

Resumo

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, causada pela subespécie pallidum da bactéria *Treponema pallidum* que possui 4 estágios sendo que em determinado momento podem ser muito contagiosa, se tornando um dos muitos problemas de saúde pública que atualmente tem aumentado na população brasileira entre todas as classes sociais, esta doença tem trazido graves consequências principalmente para gestantes e para o recém-nascido que são os mais prejudicados através da contaminação vertical. E com objetivo de caracterizar os principais aspectos da doença no território que atuo como médico de estratégia saúde da família (ESF), buscarei alternativas para minimizar os efeitos tardios que esta doença pode causar em seus portadores, através do tratamentos precoce nos casos identificados por exames de sorologia. Para tanto será realizado um levantamento de prontuários de pacientes que já foram diagnosticados e tratados na UBS Jardim Guarani do bairro Brasilândia da cidade de São Paulo, afim, de identificar qual é público mais acometido por essa doença sexualmente transmissível (DST). A sífilis é uma doença silenciosa que apresenta sintomas leves no início da infecção, levando há graves complicações, se houver ausência de tratamento. Esta doença possui três estágios sintomáticos, além das formas latentes. A principal maneira de infectar com a doença é através, no ato sexual sem proteção, podendo ser transmitida por transfusões de sangue, de mãe para filho durante a gestação e na hora do parto. O diagnóstico pode ser realizado com exames de sorologia para melhor tratamento da doença, que possui diferentes estágios. O tratamento inadequado ou incompleto da doença pode causar sérios danos, como infecções dérmicas, neurais, viscerais e cutâneas causando aborto em grávidas e nascimento de prematuros, com muitas alterações patológicas no recém-nascido.

Palavra-chave

Sífilis, Diagnóstico, Tratamento.

Introdução

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, causada pela subespécie pallidum da bactéria Treponema pallidum que possui 4 estágios sendo que em determinado momento podem ser muito contagiosa, se tornando um dos muitos problemas de saúde pública que atualmente tem aumentado na população brasileira entre todas as classes sociais, esta doença tem trazido graves consequências principalmente para gestantes e para o recém-nascido que são os mais prejudicados através da contaminação vertical.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Caracterizar os principais aspectos de Sífilis na estratégia saúde da família do jardim Guarani localizada na zona norte de São Paulo

Objetivos específicos

- * Minimizar os efeitos tardios aos portadores de Sífilis
- * Propor tratamentos precoces em casos de sífilis identificados por exames de sorologia.
- * Realizar buscas ativas de pacientes que não finalizaram o tratamento.
- * Realizar reuniões com público jovem nesta comunidade.
- * Promover palestras educativas nas escolas.
- * Levar o máximo de informação possível para os estudantes.

Método

Este trabalho tem o objetivo de caracterizar os principais aspectos da doença no território que atuo como médico de estratégia saúde da família (ESF), buscamos alternativas para minimizar os efeitos tardios que esta doença pode causar em seus portadores, através do tratamentos precoce nos casos identificados por exames de sorologia.

Para tanto foi realizado um levantamento de prontuários de pacientes que já foram diagnosticados e tratados na UBS afim, de identificar qual é público mais acometido por essa doença sexualmente transmissível (DST), e assim buscar alternativas que diminuam ou irradiquem esta doença. Após este levantamento de prontuários ficou claro que os casos descritos, tratados e notificados eram de um publico muito jovem. Com essas informações, fomos encontrar alternativas que podessem solucionar ou amenizar esses casos neste territorio. E com o apoio da equipe de estrategia saúde da familia (ESF), elaboramos algumas propostas com carater orientador e informativo, e aplicadas nas duas escolas deste bairro, onde pudemos observar que grande parte dos jovens não estão preparados para vida sexual. Pudemos observar que as meninas que integravam a maioria dos estudantes,

Resultados Esperados

Conforme o que foi relatado neste estudo, e sendo a sífilis congênita uma doença de fácil prevenção, mediante o acesso precoce à testagem durante o pré-natal e o tratamento adequado das gestantes positivas, incluindo o tratamento do parceiro elaborou-se um plano de intervenção para diminuir ou até mesmo eliminar a sífilis congênita desta UBS, município, de São Paulo, que hoje é vista como problema de saúde em tal comunidade. Não se pode esquecer o preenchimento adequado do cartão das gestantes e SISPRENATAL contendo informações relativas ao acompanhamento e a notificação de todas as gestantes com diagnóstico de sífilis e notificação de todas as crianças com sífilis congênita. Contudo, apesar do município dispor de uma boa cobertura pelo Programa de Saúde da Família, as equipes da ESF, devem estar capacitadas e sensibilizadas para atenderem e intervirem quando necessário, visando reduzir ao máximo a transmissão da sífilis congênita afim de diminuir e minimizar problemas futuros.

Referências

NAUD, Paulo. Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. In: Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Artes Médicas, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Sífilis. ano 4, n. 01. Brasília, 2015 a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais Secretaria de Vigilância em Saúde Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT): atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST), 2015 b.